

Caminhos de democratização da arte no mundo contemporâneo

Maria de Fátima Seehagen*

“Cultura é crise, é desassossego, é conflito, é troca, é risco, é desorientação, é esperança, é eleição, é princípio de algo. Se não ocorre esta sucessão de incidentes, de contradições, de buscas, de afirmações e negações, não há cultura, não há ciência, não há arte e, por conseguinte, não há razão e não há liberdade. Há outra coisa: isolamento, talvez genial, há erudição, por acaso fabulosa, há obras, talvez brilhantes, mas não há comunicação, não há realidade, não há sociedade”.
Jorge Glusberg

A democracia é um processo de longo prazo, que avança na exata medida em que avança a difusão do conhecimento, processo este onde o inverso também é verdadeiro. Neste sentido, a Internet surge como uma promessa de mudança social. Apenas como promessa, pois nenhuma tecnologia traz embutida em si mesma a garantia de um resultado plenamente satisfatório.

No entanto, em nosso país, apesar da cosmopolitização da sociedade, o conhecimento continua nas mãos de uma elite como um espelho da época em que o Príncipe Regente D. João VI, seguindo o conselho de Antonio Araújo e Azevedo, Conde da Barca, resolveu contratar um grupo de artistas e artífices que fizessem funcionar uma escola de ciências, artes e ofícios – a Missão Francesa.

Mais que o conhecimento científico, a arte, e mais particularmente a arte contemporânea, vive um verdadeiro marginalismo social camuflado em ações com completa ausência de didatismo como bem descreve a arte-educadora Eliana Pougy:

“Não é preciso forçar a memória para nos lembrarmos das primeiras bienais de arte democráticas. Filas e mais filas de crianças e pessoas do povo, andando em volta, em cima, embaixo, entre obras das mais diversas partes do mundo, olhando com espanto para aquilo tudo e com muita vergonha de esboçar qualquer comentário. Quem foi à última bienal(2004) viu as portas abertas à entrada de qualquer pessoa ao prédio do Ibirapuera entretanto, o acesso às explicações das obras era cobrado! De que vale a visita à bienal sem que se tenha nenhuma idéia de que raio é um fusca pendurado por cabos de aço? O ensino de arte nem é levado em conta pelo MEC. O PNDL, plano nacional de livro didático, não compra livros de arte para as bibliotecas das escolas públicas. Inacreditável”.

As instituições voltadas para a globalização do saber na era da revolução informacional buscam superar o cotidiano burocrático do fazer governamental, ainda não no sentido de, como sugeriu o Ministro Gilberto Gil em seu discurso de abertura da 26ª Bienal de São Paulo, “tornar gratuitas todas as suas atividades” – o que iria requerer investimentos vultuosos na área da educação que não fazem parte da atual realidade brasileira - mas no sentido de estimular a possibilidade de acesso e participação nestas mesmas atividades, agenciando espaços para que a cultura possa ser efetivamente coletiva.

Considerando a arte como um fenômeno presente em todas as culturas, pode-se perceber que não bastará possibilitar o acesso à experiência estética – aquela experiência que temos frente a uma obra de arte – através de exposições, salões, bienais e mostras em geral. Dada a permanência da arte na vida humana, convém que estudemos as possibilidades de acesso ao fazer artístico, não significando isto um treino para que alguém forme-se artista, mas o desenvolvimento de uma educação que permita a descoberta de uma sensibilidade e de um poder de expressão maiores e adequados a cada um.

Reconhecendo que a educação a distância é um recurso de incalculável importância como modo apropriado para atender a grandes contingentes de forma mais efetiva que outras modalidades, sem riscos de reduzir a qualidade dos conhecimentos oferecidos, o principal objetivo dos **CURSOS DE ARTES ONLINE “deFátima atelier”**, além da sua faceta profissionalizante, é levar ao indivíduo o conhecimento das suas possibilidades enquanto agente expressivo.

Apesar das dificuldades enfrentadas para a informatização das escolas em nosso país, não resta dúvidas de que a educação passa por mais um momento de poderosa transformação: o *e-learning* é uma realidade mediante a qual, indivíduos e grupos podem, de uma maneira flexível, trocar conhecimento mesmo que estejam dispersos ao redor do mundo.

Entendemos que o melhor da Internet é que ela é um recurso de comunicação ilimitado. Ao conectar-se à Internet, você se junta a uma rede que integra tudo. Essa diversidade cabe inteira dentro dos grupos de discussão, fóruns e *chats* (salas de bate papo) e, neste ambiente onde cada um pode expor sua visão de mundo, o iniciante em artes não necessita de respostas prontas, e sim de uma orientação segura que o provoque a buscar a sua maneira de perceber o mundo e expressar esta sua percepção.

Metodologia desenvolvida nos cursos de arte *online* de Fátima atelier

Em artes, como nas ciências, decorar jamais poderá ser confundido com aprender. Aprender é um sistema de etapas, um mergulho profundo nos significados. Aprendemos através de um contato real com a experiência proposta.

Como todo bom jogo, este também dependerá da desenvoltura dos dois lados envolvidos:

- *O professor*: precisa ser experiente, apoiado por uma equipe ousada que deseje passar o conhecimento em sua plenitude, levando o aluno a desejar aprender e querer sempre mais.
- *O aluno*: precisa estar motivado não apenas pelo desejo de aprender como pela movimentação e espontaneidade do ambiente virtual.

O uso da tecnologia aplicada ao *e-learning*, por si só não garantirá a inovação do assunto a ser tratado e nem mesmo a curiosidade inicial do indivíduo. Em um dos seus brilhantes artigos, José Manuel Moran explica com clareza o fato de que *“quando olhamos para nossa experiência em sala de aula, um bom curso é aquele que nos empolga, que nos surpreende, que nos faz pensar, que nos envolve ativamente, que traz contribuições significativas e que nos põe em contato com pessoas, experiências e idéias interessantes”*.

Cursos oferecidos

01. Desenho Artístico
02. Pintura em Aquarela
03. Pintura em Guache
04. Pintura em Giz pastel
05. Pintura em Óleo sobre Tela
06. Aplicação dos meios acrílicos
07. Pinturas Decorativas – interface com Decoração de Interiores
08. Pintura em Seda
09. Caligrafia pedagógica e profissional
10. Criatividade Aplicada
11. Aerografia
12. Pintura da Íris para protéticos – interface com Elaboração de Prótese Ocular
13. Fabricação de Telas Brancas para artistas
14. Teoria das Cores
15. Composição Artística
16. Mosaico – História, composição e execução.
17. História da Arte

Ferramentas utilizadas:

Além de bons conteúdos apresentados em arquivos PDF, programas bem definidos e sistemas operacionais simplificados, o êxito do curso se deve também ao uso de todas as ferramentas disponíveis na Internet que permitem resultados altamente positivos.

CHAT – Salas de Bate-papo

Aprendemos em sala de aula e em tantos tratados de orientação pedagógica que num curso tradicional a possibilidade de interação coletiva é algo tão importante quanto o conteúdo proposto. Transferindo esta experiência para o *e-learning* notamos que justamente aí reside a verdadeira importância dos *chats* no aprendizado a distancia. Em um ambiente virtual, totalmente voltado para a área de interesse do grupo, a troca de informações demonstra a real utilidade da rede mundial de computadores que, muito mais que um simples elemento de difusão cultural, é um elemento vivo de comunicação entre diferentes tipos de conhecimento.

Naturalmente que para compreender conceitos e aprender procedimentos, um bom livro ou mesmo um bom tutorial ou apostila bastariam, no entanto, a questão reflexiva e a abordagem crítica só podem ser oferecidas pela vivência em grupo na troca de experiências. Pesquisas mostram que, nesta metodologia colaborativa, mesmo alunos com dificuldade de argumentar e participar em voz alta em uma classe tradicional, mostram-se totalmente à vontade, o que demonstra as possibilidades deste recurso.

Tanto professores como alunos envolvidos neste processo percebem que este "bate papo" não é apenas a "hora do recreio" mas a hora em que troca-se conhecimentos e aprofunda-se relacionamentos de uma maneira tal que deixe em todos aquela gostosa sensação de "hora do recreio".

LEITURAS COMPLEMENTARES

"Diante de um quadro negro ou da tela branca do computador, as ferramentas pedagógicas utilizadas fazem a real diferença para o aprendizado". Tais considerações partem da voz de um dos mais respeitados estudiosos de *e-learning*, o PhD Scott D. Johnson, da Universidade de Illinois. Estas ferramentas irão despertar ou não a atenção do aluno através da motivação. Sem motivação nada se faz, todos sabemos.

Textos que compõem esta leitura não obrigatória devem atender aos interesses dos alunos, de tal maneira a gerar conhecimento através de descoberta prazerosa. Atualmente existe uma grande quantidade de material de boa qualidade, como documentos técnicos, artigos e páginas na *web*, sobre os mais diferentes aspectos de cada área que podem e devem ser utilizados para pesquisa.

Aprender considerando distintas fontes, autores e experiências, enriquece o conhecimento e é, sem dúvida, uma das mais importantes características do *e-learning*, que transcende as muralhas da biblioteca tradicional.

No sentido de ajudar seus alunos a "*aprender a aprender*", os cursos de arte *online* de Fátima atelier disponibilizam, juntamente com suas aulas, um conjunto de recursos adicionais nos quais está incluída uma série de *Leituras Complementares* que permitem ampliar o conhecimento de seus participantes. A finalidade desta ferramenta consiste em melhorar a compreensão das aulas específicas, ou seja, dos

conteúdos considerados obrigatórios, objetivando as necessidades mais prementes do aluno.

AVALIAÇÃO

O ensino em EAD pressupõe a vontade do indivíduo de aprender e as avaliações são de máxima importância, tanto para o professor como para o aluno, no sentido de dimensionar como estão se desenvolvendo as tarefas específicas, assim como as responsabilidades de ambas as partes para com o programa proposto.

Medidas tradicionais falham e tanto a forma como o que se avalia, deverão ser cuidadosamente estudados para a concretização de qualquer projeto educacional. Para compensar o fato de não estar em contato direto com o seu aluno, podendo sentir as emoções e dificuldades em uma simples troca de olhar, os professores envolvidos em EAD precisam desenvolver mecanismos que os levem a conhecer o aluno, apoiá-lo e ajudá-lo a encontrar formas efetivas de avaliação do conhecimento adquirido, respeitando a sua individualidade, com ênfase no pensar e no aprender, motivando uma participação ativa.

A aplicação de *testes objetivos* projetados para terem uma única resposta correta e, portanto, que podem ser facilmente automatizados, têm sido considerada ideal devido à rapidez e facilidade, assim como pela geração imediata de um *feedback*. Neste caso, a comparação das respostas erradas com os resultados corretos ajuda o aluno a reconhecer os seus erros, abrindo novos caminhos para a pesquisa que poderão ser sinalizados pelos orientadores.

Os desafios apresentados neste tipo de teste, tendo como foco a aprendizagem, oferecem o estímulo para que o aluno se interesse pelo material apresentado, transformando os ambientes computacionais de aprendizagem, que deixam de ser apenas locais de apresentação de informação e passam a ser locais de interação, possibilitando a exploração de novos objetivos.

Longe de ser uma inovação, o desenvolvimento destas habilidades é apenas uma maneira de aproveitar de forma dirigida o recurso que existe e está disponível. Nos cursos de Fátima atelier, ao iniciar o teste, totalmente on-line, o aluno vai recebendo as perguntas uma a uma e a cada nova etapa já pode conferir a sua resposta sendo, em caso de erro, encaminhado para o tutorial correspondente, num processo dinâmico e interativo.

Conclusão

Com 22.000 internautas cadastrados, uma visitação média diária de 2.500 internautas (dados auditados pela Locaweb) e uma média de 300 alunos em população flutuante, mais do que romper a barreira entre a arte e a ciência, a proposta dos cursos de arte *online* de Fátima atelier é um reflexo das grandes transformações pelas quais a sociedade em geral está passando: romper as barreiras existentes entre o indivíduo e o todo – parafraseando o professor Francisco Duarte, “um comprometimento humano, pessoal, valorativo, com a educação e com a Nação”.

*Fátima Seehagen

Artista plástica, ilustradora e roteirista de animação, formada em desenho Técnico pelo Instituto Politécnico de Londrina. Desenvolveu e aplica metodologia exclusiva de ensino das artes através do *e-learning* no curso *online* de Fátima atelier.

<http://www.defatima.com.br>

fatelier@defatima.com.br

(0xx65) 3627 6627